

Debate

Não há igualdade racial nas relações de trabalho

Não existe igualdade racial nas relações de trabalho no Brasil, denunciam trabalhadoras na base.

Para debater o assunto e explicar quais ações podem ser tomadas contra o preconceito, a Comissão de Combate ao Racismo do Sindicato convidou o procurador do Trabalho Raimundo Simão para falar sobre *As garantias*

legais para a igualdade racial nas relações de trabalho: o que diz a legislação?

O encontro será amanhã, às 15h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Ana Nice Carvalho, coordenadora da Comissão, considera importante ouvir orientações sobre o tema para reivindicar na campanha salarial novas cláusulas sociais

que combatam todo tipo de discriminação.

“Cresceu a participação dos afrodescendentes no mercado de trabalho, mas os negros continuam não ocupando cargos de chefia”, denuncia Ana Nice. “Não estamos preparados para estes postos ou existe preconceito com relação aos afrodescendentes?”, pergunta.

“O debate com o procurador vai pontuar as garantias dos negros que existem na legislação brasileira, nas convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e em outros acordos internacionais para conhecermos melhor nossos direitos e fazer com que eles sejam respeitados e cumpridos”, conclui Ana Nice.

Como a discriminação é sentida



Valéria da Silva, trabalha na produção: “Nunca fui discriminada porque não aceitaria. Brigaria feio, processaria.

Mas ocorreu com meu filho. Ele brincava com outras crianças, uma vizinha não gostou e foi reclamar. Entre vários garotos, ela apontou para meu filho e falou: *seu macaco*. Só não processei porque todas as testemunhas eram menores. Depois, com muita educação, coloquei as coisas em seus lugares. Agora, eu também não aceito gente que fica se lamentando, reclamando em um canto que não conseguiu emprego porque é negra. Tem que ir em cima, não pode abaixar a cabeça. Tem que amar sua cor. Eu amo minha cor”.



Rosa Maria de Souza, auxiliar de produção: “Nunca sofri discriminação, mas sei que existe. Fui testemunha quando

acompanhei uma amiga em busca de emprego numa loja. Quando chegou a vez dela, disseram que as vagas tinham acabado. Em seguida apareceu uma menina e conseguiu o posto. Minha amiga é negra, a menina era branca. Minha amiga se abateu mas foi à luta e conseguiu emprego em outra loja. Só que ficou traumatizada e sofre com esta discriminação até hoje. Não é possível aceitar algo assim. É preciso aumentar as campanhas de conscientização mostrando que todos são iguais. Esse aprendizado deve começar na escola, com as crianças”.



Cátia Januária Rosa, auxiliar de produção: “Tentam fazer as pessoas acreditar que não existe discriminação,

mas ela existe sim. Não me sinto discriminada, mas sei de situações que poderiam ter acontecido comigo e sofro com isso. Eu batalho para vencer o preconceito. Consegui entrar na Faculdade de Pedagogia e só não prossegui porque preciso trabalhar. Este ano presto exame de novo. Para nós, negros, tudo é mais difícil. Por isso temos que nos superar, correr atrás. É fácil ficar sentado e não lutar. Mas temos que ser brasileiros e não desistir nunca”.

Violência doméstica

Pessoal na Mercedes participa de palestras

Os trabalhadores e trabalhadoras na Mercedes-Benz participaram ontem de palestra sobre a Lei Maria da Penha, que aumenta as penas para os crimes de violência doméstica.

Se antes da lei as penas eram pagamento de cestas básicas para instituições beneficentes, agora os agressores podem pegar até três anos de cadeia.

A nova lei altera o código penal e possibilita que os



Pessoal na Mercedes durante debate sobre Lei Maria da Penha

agressores sejam presos em flagrante ou tenham a prisão preventiva decretada.

O juiz, agora, pode determinar o comparecimento obrigatório do agressor a pro-

gramas de recuperação e reeducação.

Uma série de medidas protege a mulher vítima de violência doméstica, entre elas a saída do agressor da casa, a proteção dos filhos e o direito de a mulher reaver seus bens.

Dulce Xavier, da *Católicas pelo Direito de Decidir*, foi uma das participantes das palestras, que aconteceram de manhã e à tarde no auditório da empresa.

1º de maio no ABC

Participe das atividades

Todos os trabalhadores do ABC estão convidados a participar das comemorações de 1º de Maio inscrevendo-se em uma ou várias dessas atividades programadas. Veja como participar.

Concurso de redação e desenho

Incentive seus filhos. Os melhores trabalhos receberão um computador. Os temas são *O que eu quero ser quando crescer*, para alunos do 1º ao 5º anos; *Que profissão quero exercer no futuro?*, para alunos do 6º ao 9º anos; e *Como a descoberta das palavras revela o mundo do trabalho*, para alunos do MOVA-ABC. Informações com Cristina, no telefone 4128-4203.

Ato e debate

Os desafios da militância de esquerda no Brasil contemporâneo. Dia 20 de abril às 18h, na Sede do Sindicato.

Homenagem a Che Guevara

Corrida e caminhada entre a Regional Diadema e a Sede do Sindicato. Dia 22 de abril às 8h, lembrando os 40 anos da morte de Ernesto “Che” Guevara. A participação custa R\$ 10,00, com direito a camiseta. Informações com Lúcio, no telefone 4128-4200, ramal 4244.

Feira de artes e artesanato

Mostre sua criatividade em qualquer área artística. Dias 21 e 22 de abril, das 11h às 18h. Informações com Lúcio, no fone acima.

Seminários

A rede de proteção social aos idosos. Dia 11 de abril, a partir das 9h. Inscrições na AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC), fone 4127-2588.

O futuro do trabalho sob a ótica de jovens, mulheres, negros e pessoas com deficiência. Dia 14 de abril às 9h. Inscrições no Departamento de Formação, telefone 4128-4200, ramal 4206.

Quarta-feira

28 de março de 2007
Edição nº 2296

Tribuna

Metalúrgica



CAMPANHAS SALARIAIS EM 2006

AS MELHORES EM DEZ ANOS

A maior parte das categorias conquistou aumento real de salários em suas campanhas salariais no ano passado, segundo pesquisa do Dieese. Melhores salários giram a roda da economia, pois aumentam o consumo, a produção e geram mais empregos. *Página 3*

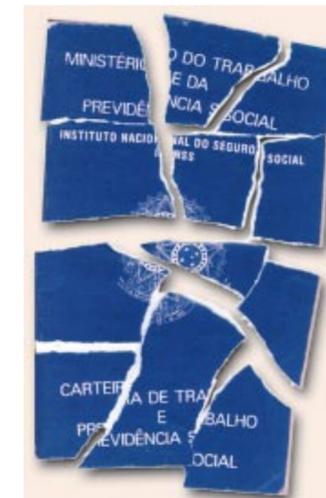


Sai acordo de PLR na B.Grob

Página 2

Debate no Sindicato sobre igualdade racial no trabalho

Página 4



▶ PELOS NOSSOS DIREITOS

Reunião de mobilização segunda-feira

Para discutir as manifestações da categoria em defesa do veto do presidente Lula à emenda 3. *Página 3*

NOTAS E RECADOS

Bombas ativas

Dos 8.500 postos de gasolina no Estado de São Paulo, 83% não estão adequados às normas de segurança do Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Estréia

A Caixa Econômica fechou o primeiro convênio do PAC para imóveis. Serão construídas 6 mil casas num total de R\$ 480 milhões.

Caiu a ficha

Pesquisa do Instituto Gallup afirma que para 56% dos americanos a invasão do Iraque foi um erro.

Discriminação

Padre do Rio de Janeiro se recusou a realizar casamento de casal com deficiência mental.

Arrocho

O SBT que reduzir o salário do apresentador Ratinho, que ganha em torno de R\$ 1,5 milhão por mês.

Desrespeito

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, os preços dos medicamentos não controlados pelo governo subiram em média 48% nos últimos três anos contra uma inflação de 27%.

Respeito

Em compensação, o preço de remédios para tratar hepatite, câncer, osteoporose e anemia deve cair 11% por causa da isenção de impostos concedida pelo governo federal.

Cai um mito

Estudo de Naércio Menezes, especialista em educação da USP, mostra que o uso do computador em atividades escolares não interfere no rendimento do aluno.

É da cultura

O brasileiro come sete quilos de peixe por ano. A Organização Mundial da Saúde recomenda o consumo de 12 quilos. A média mundial é de 16 quilos por habitante/ano.

PLR

Negociação na B.Grob começa na próxima semana

Depois que os trabalhadores na B.Grob, em São Bernardo, realizaram protestos pelo acerto da PLR do ano passado, inclusive cruzando os braços na semana passada, a direção da fábrica reconheceu que errou ao não divulgar os números mensais das metas e da produtividade.

"Para evitar problemas como esse, acertamos com a empresa o início das negociações de PLR deste ano já na próxima semana", disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Nesta semana os trabalhadores escolhem a Comissão que vai participar das negociações junto com o Sindicato. A empresa vai antecipar parte da primeira parcela no dia 4 de maio.



Trabalhadores na B. Grob aprovaram negociação

Zé Paulo disse que os trabalhadores deverão acompanhar de perto as negociações para que não sejam surpreendidos como foram neste ano.

Ele lembrou que os companheiros estão certos ao questionar os valores de PLR,

que sempre foram definidos de forma unilateral pela empresa.

"Só com a participação de todos conseguiremos metas mais palpáveis, ao alcance do pessoal", comentou Zé Paulo.

Aprovado acordo na FAV

Os companheiros na FAV, em Diadema, conquistaram reajuste no valor da PLR maior que o percentual de inflação dos últimos doze meses.

Eles vão receber a primeira parcela em novembro e a segunda será paga em janeiro, com metas.

O diretor do Sindicato José Mourão elogiou a conquista. "A força dos trabalhadores é fundamental para fazermos um bom acordo", comentou.



Companheiros na FAV discutem proposta de PLR

Mais solidariedade à greve na Fris - O pessoal na Brasmack (foto) também se cotizou para ajudar a luta dos trabalhadores na Fris Moldu Car, que estão em greve exigindo acerto dos salários atrasados e cumprimento de seus direitos. Os R\$ 143,00 recolhidos foram convertidos em alimentos. A campanha continua entre companheiros de várias outras empresas.



Organização

CIPAs de luta na Faparmas e SMS

Entre os 15 trabalhadores inscritos nas eleições para a CIPA na Faparmas, em Diadema, dois dos quatro eleitos foram apoiados pelo Sindicato. São eles Geraldo Domingos Ribeiro, o Geraldo, e Sérgio da Silva, o Véio.

Já na eleição na SMS, ocorridas na semana passada, os trabalhadores elegeram André Moura e Adilson Ribeiro, o Boy, os dois candidatos que tiveram apoio do Sindicato.

Os eleitos agradecem aos companheiros os votos recebidos e prometem cumprir um mandato de luta em defesa dos direitos.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC
LIGUE: 4128-4200
Ramal: 4259

Publicidade

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo

PROMOÇÃO DE PÁSCOA

Indique um amigo para fazer seguro com a Lacorse, apenas um e ganha um ovo de páscoa de 800 gr. NÃO É SORTEIO, INDICOU GANHOU!

Lacorse
Cooperativa de Seguros S.A.

Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Ligue: **4128-4200**

Campanhas salariais 2006

Os melhores índices em dez anos

As campanhas salariais do ano passado registraram os melhores resultados para os trabalhadores desde 1996, ano em que a pesquisa do Dieese começou a ser feita.

Salários maiores significam mais dinheiro no bolso, melhor qualidade de vida para a população e mais poder de consumo para todos os trabalhadores.

Tudo isso movimenta a economia, aumenta o consumo e gera empregos. Aumentos de salário representam também melhor distribuição de renda.

De acordo com o Dieese, no ano passado 96% das 656 negociações pesquisadas tiveram pelo menos o reajuste da inflação e 85% garantiram aumento real.

Mais da metade dos acordos tiveram 3% de aumento real e algumas categorias conquistaram 5% acima da inflação.

Segundo o economista José Silvestre Prado de Olivei-

ra, supervisor do Dieese, os dois fatores que mais pesaram para esse bom resultado foram o baixo nível da inflação, que ficou em 2,81%, e o crescimento da economia, de 2,9% do PIB.

O aumento do salário mínimo acima da inflação também contribuiu, fazendo com que as categorias exijam índices maiores de reajuste, principalmente para os pisos salariais.

O presidente do Sindicato José Lopez Feijóo lembrou que o crescimento econômico faz com que os sindicatos ganhem força nas negociações. "Nos quatro anos do governo Lula conseguimos quase 13% de aumento real", disse.

Outras categorias da região também estão recuperando as perdas acumuladas na época FHC, como os químicos do ABC, que tiveram 5% de reajuste para quem ganha o piso e 3,5% para os demais salários.

Emenda 3

Pressão total pelo veto

Todos os metalúrgicos do ABC estão convocados para reunião de mobilização na próxima segunda-feira, dia 2, para discutir a participação da categoria no dia de nacional de lutas a favor do veto do presidente Lula à emenda 3. A reunião começa às 18h.

As mobilizações das centrais já mudaram o ambiente no Congresso Nacional. Plenária ontem na Câmara dos Deputados conseguiu a adesão de parlamentares de diversos partidos e a disposição do presidente Arlindo Chinaglia (PT-SP) de apoiar a manutenção do veto. Mesmo convidado, o presidente do Senado, Renan Calheiros, não participou.

"A mobilização de hoje (ontem) foi muito positiva pela unidade demonstrada pelas centrais sindicais. Esse início de pressão está mudando o ambiente no Congresso, mas temos de continuar aten-



Plenária reuniu sindicalistas de todo o País

tos", disse o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

Consenso

Chinaglia defendeu a formação de um grupo de trabalho para produzir uma proposta sobre as relações de trabalho entre prestadores de serviços (pessoas jurídicas) e empresas, assunto da emenda 3. Chinaglia sugeriu que sejam ouvidos representantes de trabalhadores, de empresários e do governo. Mesmo assim, segundo Feijóo, o risco de der-



A partir da campanha de 2003 metalúrgicos conquistaram aumentos seguidos

Aumento real eleva consumo

O aumento real de salários proporcionou elevação no padrão de consumo da população, principalmente nas classes mais pobres. Pesquisa do IBGE mostrou que, nos últimos três anos, aumentou o consumo em 18 das 30 categorias de produtos pesquisadas.

Agora, as listas de compras incluem mais alimentos como frango, sorvete, iogurte e mistura para bolo.

Também cresceram as vendas dos materiais de limpeza e dos celulares.

Os mais pobres estão se perfumando mais e indo no salão de beleza com mais frequência. Já os trabalhadores em uma faixa de renda um pouco mais elevada investem em bens duráveis, como carros e eletrodomésticos. A comercialização de automóveis no ABC, por exemplo, foi a maior de todo o Brasil.

A conta salário, porém, é destinada exclusivamente ao pagamento e à movimentação dos salários de pessoas físicas. Nesta conta não há incidência de CPMF, mas, também, não se pode movimentá-la utilizando cheques ou realizando depósitos que não sejam efetuados pela empresa.

Outros direitos

A Resolução do Banco Central sobre a conta salário prevê ainda:

- fornecimento gratuito do cartão magnético (exceto em casos de perda, roubo, furto, etc.).
- realização de até cinco saques por depósito realizado na conta salário.
- acesso a consulta de saldo em terminais de auto-atendimento ou guichê do banco, até duas consultas mensais.

• fornecimento via guichê ou terminais de auto-atendimento de pelo menos dois extratos, contendo a movimentação dos últimos 30 dias.

• manutenção da conta, inclusive quando não houver depósitos.

O desrespeito a essas normas poderá gerar punições do Banco Central às instituições que não cumprirem o determinado.

Departamento Jurídico